

*Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora*, primeira ocorrência deste fungo associado ao cancro da haste da soja, no Brasil. Costamilan<sup>1</sup>, L.M.; Almeida<sup>2</sup>, A.M.R.; Yorinori<sup>3</sup>, J.T.; Seixas<sup>2</sup>, C.D.S.; Binneck<sup>2</sup>, E. <sup>1</sup>Embrapa Trigo; <sup>2</sup>Embrapa Soja; <sup>3</sup>Aposentado Embrapa Soja. E-mail: leila@cnpt.embrapa.br. *D. phaseolorum* var. *caulivora*, first occurrence of this fungus associated with soybean stem canker in Brazil.

Plantas de soja, cv. BRS 154, morreram antecipadamente em março de 2006, em Passo Fundo e Coxilha, RS, com folhas secas presas às plantas e regiões escurecidas na porção inferior das hastes (cancros). Foram obtidos 25 isolados com micélio branco-acinzentado típico do gênero *Diaporthe*. Três destes (CH 07/06, CH 10/06 e CH 40/06) foram selecionados para estudos comparativos da região do rDNA, sendo constatada alta similaridade (100%) com a seqüência depositada para este fungo (GenBank AF0000567), correspondente à espécie *D. phaseolorum* var. *caulivora* strain 713. CH 07/06 e CH 10/06 apresentaram padrões de agressividade diferentes de CH 08/89 (isolado padrão da var. *meridionalis*), não causando morte de plantas em cultivar suscetível à *D. phaseolorum* var. *meridionalis*. O patógeno foi reisolado de plantas da cv. BRS 154, causando escurecimento interno na haste no estádio R5, mas não morte. Em condições *in vitro*, isolados CH 10/06 e CH 40/06 mostraram compatibilidade vegetativa entre si e incompatibilidade com CH 08/89. Em medições de estruturas reprodutivas do isolado CH 40/06, as ascas mediram 32-40 x 5-6 µm e os ascosporos, 8-10 x 2-2,5 µm. As características observadas levaram à identificação de *D. phaseolorum* var. *caulivora* como agente associado ao cancro da haste da soja na safra 2005/06, sendo essa a primeira detecção em campo, no Brasil.